



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

1. Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA		Código: 108	
2. Modalidade(s): Bacharelado ( ) Profissional ( ) Licenciatura ( X ) Tecnólogo ( )			
3. Currículo (Ano/Semestre):			
4. Turnos: Diurno ( ) Vespertino ( ) Noturno ( x )			
5. Unidade Acadêmica: Instituto UFC Virtual			
6. Departamento:			
7. Código: RM0811			
8. Nome da Disciplina: Língua de Sinais Brasileira - Libras			
9. Pré-Requisito(s): Não			
10. Carga Horária/Número de créditos: 64 ha/4 créditos			
11. Duração em semanas: 14 semanas			
12. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 50 h/a – Carga horária Presencial: 14 h/a			
13. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória ( X ) Optativa ( )			
14. Regime da Disciplina: Anual ( ) Semestral ( X )			
15. Semestre: 3º			
16. Justificativa: Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à legislação brasileira, que conforme a Lei federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providências, a obrigatoriedade da Disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores e de Fonoaudiologia. Tem por objetivo proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Desse modo, busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua visuoespacial, aspectos constantemente em pauta nas discussões teóricas em sala de aula e nos fóruns, bem como nos portfólios e nas atividades práticas de uso da referida língua no âmbito da Educação a Distância.			
17. Ementa: Fundamentos historicoculturais da Libras e suas relações com a educação do surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. O Tradutor Intérprete da Libras/Português e o Guia-Intérprete. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.			
18. Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas		Semana	Nº de h/a
<b>Unidade I:</b> As diferentes concepções e as mudanças de paradigmas sobre a pessoa Surda e as diferentes abordagens educacionais		(*)	12
<b>Unidade II:</b> A LS – um idioma visuoespacial: discussões sobre língua e linguagem; aspectos gerais dos		(*)	12

níveis linguísticos e gramaticais da Libras		
<b>Unidade III:</b> O Profissional Tradutor Intérprete de Língua de Sinais e Português (TILSP)		12
<b>Unidade IV:</b> O Português como segunda língua: reflexões sobre o fenômeno de interlíngua e suas implicações nas resoluções de situações-problema nas diferentes áreas de ensino, considerando a especificidade dos educandos surdos.		12
		(*)
Número de horas de atividades teóricas		48

(\*) Por ser disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem, as aulas teóricas têm duração em horas, mas não em semanas, uma vez que o aluno pode acessar a aulas e realizar as tarefas em horários e com a frequência que desejar e/ou puder.

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de h/a
Encontro Presencial 1: Apresentação da disciplina e vivências visuo-espaciais, focando assim a modalidade das falas em Língua de Sinais; Uso do Alfabeto datilológico e números.	(**)	04
Encontro Presencial 2: Discussão sobre os temas teóricos e aplicação de vocabulário da Libras em contextos do cotidiano.	(**)	04
Encontro Presencial 3: Discussão sobre os temas teóricos e aplicação de vocabulário da Libras em contextos do cotidiano.	(**)	04
Encontro Presencial 4: Recapitulando o conteúdo e aplicação da prova.	(**)	04
<b>Número de horas de atividades práticas</b>		<b>16</b>

(\*\*) As datas dos encontros presenciais variam de semestre para semestre de acordo com o calendário geral da UFC-UAB e também em virtude dos feriados nos pólos.

17. Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais**. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008

FELIPE, Tânia A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

LABORIT, Emmanuelle. **O Voo da Gaivota**. Best Seller, 1994.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

18. Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática da Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GOLDFELD, Marcia. **A Criança Surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, Cristina B. GOES, Cecília R. de. **Surdez**: processos educativos e subjetividade. São Paulo: LOVISE, 2000

LANE, Harlan. **A máscara da benevolência**: comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto PIAGET, 1997.

LIMA-SALLES, Heloisa M. M. (org). **Bilinguismo dos surdos**: questões linguísticas e educacionais. Goiania: Cãnone Editorial, 2007

SOUZA, Margarida M. P. **Voando com Gaivotas**: um estudo das interações na educação de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2008. 152 p.

QUADROS, Ronice M. de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

SÁ, Nidia R. L. de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. Manaus: INEP, 2002.

SKLIAR, Carlos. (org). **Educação e Exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

\_\_\_\_\_. **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

THOMA, Adriana da S; LOPES, Maura C. (orgs). **A Invenção da Surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004

LEITÃO, Vanda M. **Narrativas silenciosas de caminhos cruzados**: história social de surdos no Ceará. Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 225 p.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. **Aprender a ver**. Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

19. Avaliação da Aprendizagem:

- **Frequência às aulas (75%)**
- **Atividades de portfólio e fórum: 40% da notas**
- **Avaliação presencial: 60% da nota**

20. Observações:

Disciplina teórico-prática desenvolvida através de leituras e debates sobre as questões teóricas relacionadas às línguas de sinais – em especial a Libras, bem como através de vivências de aplicação da Libras em contextos, atividades de negociação

e construção de sentidos, visando a produção criativa, imprevisível e singular de maneira interacional, ou seja, ao se propor o uso dos sinais em situações reais, inserem-se os construtos da abordagem comunicativa-funcional. Os estudantes aplicam os conteúdos/assuntos entre pares e/ou em grupos, além da busca da interação intercultural nos espaços com surdos, nos quais tal contato possa estimular o fluir no desempenho linguístico. (Oferta dessa disciplina: preferencialmente na segunda metade do curso).

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da ata da Reunião: 01/2012

Data de Aprovação: 30/07/2012

Coordenador(a) de curso  
(Assinatura e Carimbo)



22. Aprovação do Colegiado Departamental:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Chefe(a) do Departamento  
(Assinatura e Carimbo)

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Diretor(a) (Assinatura  
e Carimbo)

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente(a) do Conselho  
(Assinatura e Carimbo)